

# 2023

## Relatório e contas



be water

Águas de Valongo

2026  
to  
H  
B  
2  
4



# Relatório de Gestão



Handwritten notes in blue ink, including symbols like  $\sigma$ ,  $h$ ,  $2$ , and  $\frac{1}{2}$ .



2  
906  
h  
d  
k  
h

**RELATÓRIO**  
**DO**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DA**  
**AV – ÁGUAS DE VALONGO, S.A.**

Nos termos da Lei, vem o conselho de administração da AV – Águas de Valongo, S.A., apresentar o seu relatório de gestão relativo ao exercício do ano civil que terminou em 31 de dezembro de 2023.

**1. Introdução**

A sociedade AV – Águas de Valongo, S.A., adiante designada por AV, gere e explora os sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do concelho de Valongo, em conformidade com as exigências do contrato de concessão outorgado com o município em 14 de julho de 2000.

A AV foi constituída em julho de 2000, tem como único acionista a Be Water, S. A., adiante designada por BW, uma empresa que integra o grupo Beijing Enterprises Water Group Limited.

O contrato de concessão, que teve o início do seu período de funcionamento normal a 1 de novembro de 2000, tem a duração de 36 (trinta e seis) anos, e o seu perímetro territorial corresponde ao limite do concelho de Valongo.

**2. Atividade desenvolvida pela AV – Águas de Valongo, S. A.**

A AV tem a responsabilidade pela gestão e exploração dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento das águas residuais no concelho de Valongo, e pela realização das obras, previstas no plano de investimentos, definidas no contrato de concessão.

op  
AVS  
2  
2  
1/2  
1/5

O plano de investimentos em infraestruturas de água e de saneamento definido contratualmente, estabelece a obrigação da concessionária em garantir uma taxa de cobertura mínima de 98% e de 95%, respetivamente. Presentemente a taxa de cobertura do serviço de abastecimento de água é de 99% e a do serviço de águas residuais é de 98%.

Das atividades desenvolvidas em 2023, destacam-se:

- A renovação de ramais de abastecimento de água e a substituição de contadores por antiguidade;
- A obtenção de um índice de perdas na rede de 13,7% através da gestão e do controlo permanente do sistema de distribuição de água, com atuação preventiva e corretiva na resolução das anomalias e avarias;
- A dinamização do projeto de águas parasitas na freguesia de Valongo visando a redução do volume de afluências indevidas ao sistema público de águas residuais. Este projeto tinha como principal objetivo eliminar o extravase das caixas de visita a jusante desta bacia em períodos de eventos de pluviosidade. O projeto foi concluído no final do ano e contemplou a realização de ações de inspeção às redes prediais dos 723 fogos que integram esta bacia. Nas 730 visitas efetuadas foram detetados 88 fogos incorretamente ligados e em 235, por ausência, foi feita visita apenas às áreas comuns. No final do ano apenas 25 fogos continuavam incorretamente ligados e apenas 25 fogos sem visita realizada por indisponibilidade dos proprietários.
- Foi também dada continuidade ao projeto de despoluição do rio Leça e do rio Ferreira, através da realização de ações de inspeção nas redes públicas e particulares nas freguesias de Alfena e de Ermesinde (da bacia do rio Leça), e nas freguesias de Valongo, Campo e Sobrado (da bacia do rio Ferreira).
- A realização de campanhas de sensibilização junto dos potenciais utilizadores destinadas a motivar a adesão aos serviços, em alternativa às soluções particulares de abastecimento de água (furos/poços) ou de saneamento de águas residuais (fossas). A identificação de potenciais utilizadores é feita com base na informação disponível nos sistemas de informação SIG e UBS, que permitem identificar os fogos que dispõem de redes públicas de água e de saneamento e que não se encontram ligados;
- A renovação dos Sistemas de Gestão da Qualidade, da Gestão Ambiental e da Gestão da Segurança e Saúde em conformidade com as normas NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015 e ISO 45001:2019, após a auditoria de acompanhamento realizada pela APCER, em abril de 2023.
- O reporte à ERSAR dos dados relativos às atividades realizadas em 2022, tendo em vista a avaliação da qualidade do serviço prestada pela entidade concessionária, tendo sido auditados pela ERSAR em setembro de 2023;

70-6  
3  
2  
1

- Foram asseguradas as ações de formação, de integração e valorização profissional dos colaboradores, nas diferentes áreas de atividade, destacando-se entre outras, as de SST e de gestão ambiental;
- A Águas de Valongo tem vindo a sensibilizar as entidades competentes - Câmara Municipal de Valongo e a APA – Agência Portuguesa do Ambiente - no sentido de se adequar a ETAR de Ermesinde às necessidades atuais de caudal e carga poluente e eventuais incrementos das exigências ambientais do meio recetor – rio Leça.

Esta necessidade resultou de um estudo diagnóstico e de um estudo prévio realizado pela Entidade Gestora para avaliação das condições de funcionamento atuais da instalação.

### 3. Análise económico-financeira

Os resultados operacionais do exercício em análise são de 5.205.451 euros (3.605.878 euros no exercício de 2022).

Os resultados financeiros foram negativos em 604.370 euros (negativo em 579.600 euros no exercício de 2022).

O resultado líquido do exercício é de 3.493.044 euros (2.266.367 euros no exercício de 2022).

O endividamento existente de curto/médio prazo de empresas do grupo foi contraído junto do seu acionista, a BW.

A sociedade apresenta um rácio de autonomia financeira de 80%, considerando, para efeitos de cálculo, o endividamento junto ao acionista de acordo com o estipulado no número 4 da cláusula 4ª do contrato de concessão. O valor mínimo para este rácio, conforme estipula a cláusula acima referida, é de 25%.

A sociedade não tem dívidas em mora para com o Estado ou qualquer outra entidade pública.

Não se verificaram factos relevantes após o encerramento do exercício que devam ser referidos e que teriam impacto sobre as demonstrações financeiras.

### 4. Perspetivas para o ano de 2024

No ano de 2024 a sociedade terá como prioridades:

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 4 and various initials.

- Continuar a prossecução dos objetivos estabelecidos contratualmente, com a realização das obras do plano de investimentos e da renovação programada das infraestruturas;
- Manter o controlo e a gestão operacional das perdas de água de modo a assegurar a continuidade de um elevado rendimento da rede de água;
- Continuar a melhoria do funcionamento das ETAR, dando prioridade à redução dos volumes afluentes de águas parasitas às redes de drenagem de águas residuais no concelho e em particular na freguesia de Valongo e na bacia do rio Leça.;
- Dar continuidade às campanhas de sensibilização junto dos potenciais utilizadores que incentivem a utilização dos serviços públicos de água e de saneamento em detrimento de soluções particulares de abastecimento de água (furos/poços) ou de tratamento de águas residuais (fossas);
- Manter a aposta nas ações de formação e valorização profissional dos trabalhadores da AV, com especial atenção às atividades associadas a SST, já que se pretende o contributo de todos para a redução dos índices de sinistralidade na empresa;
- Assegurar a continuidade da certificação do sistema de gestão integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança e em particular na vertente de SST, reforçando o acompanhamento das atividades de risco e as ações de formação;
- Reforçar a imagem da Águas de Valongo enquanto centro de inovação da Be Water, através da aposta na digitalização das operações e na adoção de ferramentas tecnológicas que possam ser replicadas nos restantes contratos do Grupo;
- Dinamizar conjuntamente com o Município de Valongo as ações tendentes à concretização da obra de ampliação da ETAR de Ermesinde, numa perspetiva objetiva de melhoria desta infraestrutura no âmbito do projeto de despoluição e reabilitação ecológica da bacia do rio Leça, atualmente em curso pelo projeto intermunicipal do “Corredor do Rio Leça”.

## 5. Proposta de aplicação de resultados

O conselho de administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2023, no montante de 3.493.044 euros (três milhões, quatrocentos e noventa e três mil, quarenta e quatro euros), seja aplicado como se segue:

- 3.000.000 euros (três milhões de euros) em distribuição de dividendos; e
- transferido para resultados transitados 493.044 euros (quatrocentos e noventa e três mil, quarenta e quatro euros).

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 5 and various initials.



## 6. Negócios entre a sociedade e os seus administradores

Não se verificaram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 quaisquer negócios e autorizações concedidas para negócios entre a AV – Águas de Valongo, S. A., e os seus administradores.

## 7. Participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização, e participações acionistas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não se registaram alterações na estrutura acionista da sociedade.

## 8. Agradecimentos

A AV – Águas de Valongo, S. A., reconhece e agradece a participação e o empenhamento de todos os seus trabalhadores e de todas as entidades, que de forma direta ou indireta, deram o seu contributo para os resultados obtidos no desenvolvimento da sua atividade. Em particular à Câmara Municipal de Valongo com a qual a sociedade celebrou o contrato de concessão. Por fim, os agradecimentos ao trabalho realizado pela Ernst & Yong Audit & Associados – SROC, S.A..

Valongo, 11 de março de 2024

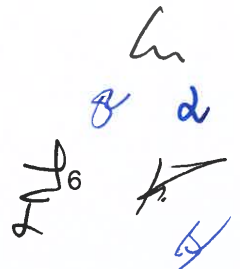
O Conselho de Administração



Li Haifeng, Presidente



Xuegeng Luo, Vogal





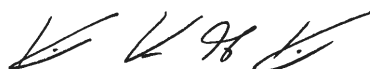
Man Ki Yip, Vogal



Yaguang Wang, Vogal



Alberto Carvalho Neto, Vogal



Frederico Martins Fernandes, Vogal



Maria Gertrudes Ferreira Rodrigues, Vogal



# Balanço e contas



Handwritten scribbles and symbols, including a large 'A', a blue 'B', and other illegible marks.



2016  
4  
W  
82  
H  
15

**AV - Águas de Valongo, SA**  
**Balço Individual em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

Rúbricas	Nota	2023 Euro	2022 Euro
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	244.287	262.104
Ativos Intangíveis	7	22.300.877	23.557.981
Outros instrumentos financeiros		4.243	3.755
Ativos por impostos diferidos	8	951.019	1.025.124
		<u>23.500.426</u>	<u>24.848.964</u>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	9	173.230	148.453
Clientes	10	1.700.384	1.202.659
Outros créditos a receber	12	555.229	637.771
Diferimentos	13	28.465	29.956
Ativos não correntes detidos para venda	30	-	22.421
Caixa e depósitos bancários	4	4.692.336	1.953.783
		<u>7.149.644</u>	<u>3.995.043</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u><b>30.650.070</b></u>	<u><b>28.844.007</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	14	500.000	500.000
Reservas legais	15	123.487	123.487
Resultados transitados	15	3.169.325	2.902.958
Outras variações no capital próprio	15	2.233.129	2.286.774
Resultado líquido do período		3.493.044	2.266.367
<b>Total do Capital Próprio</b>		<u><b>9.518.985</b></u>	<u><b>8.079.586</b></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não Corrente</b>			
Provisões	35	109.104	101.854
Outras dívidas a pagar	17	648.328	663.902
		<u><b>757.432</b></u>	<u><b>765.756</b></u>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	18	1.162.372	520.635
Estado e outros entes públicos	11	306.669	270.895
Financiamentos obtidos	16	15.093.671	15.750.000
Outras dívidas a pagar	17	3.810.941	3.457.135
		<u>20.373.653</u>	<u>19.998.665</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><b>21.131.085</b></u>	<u><b>20.764.421</b></u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<u><b>30.650.070</b></u>	<u><b>28.844.007</b></u>

11 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Mueso*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*  
16/03/2024

*Handwritten signature*

**AV - Águas de Valongo, SA**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Natureza**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2023**

Rúbricas	Notas	2023 Euro	2022 Euro
<b>Rendimentos e Gastos</b>			
Vendas e serviços prestados	19	15.848.776	14.559.329
Subsídios à exploração	-	-	1.792
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	-2.628.661	-2.460.025
Fornecimentos e serviços externos	21	-3.399.699	-4.164.416
Gastos com o pessoal	22	-2.142.724	-1.981.519
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-19.841	-31.175
Provisões (aumentos/reduções)	35	- 7.250	53.603
Outros rendimentos	24	303.573	225.698
Outros gastos	25	-967.601	-891.492
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6.986.573</b>	<b>5.311.795</b>
Gastos/reversões de depreciação, de amortização e imparidades	26	-1.781.122	-1.705.917
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5.205.451</b>	<b>3.605.878</b>
Juros e gastos similares suportados	28	-604.370	-579.600
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4.601.081</b>	<b>3.026.278</b>
Imposto sobre o rendimento	29	-1.108.037	-759.911
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.493.044</b>	<b>2.266.367</b>

11 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Luiza*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

AV - Águas de Valongo, SA

Demonstração das alterações no capital próprio no período de 2023

Descrição		Capita	Outros Inst. de	Reservas	Out. var. no	Resultados	Result. Líq. do	Total
		Subscrito	Capital Próprio	Legais	capital próprio	Transitados	período	
		Euro	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
Posição no início do período de 2023	(1)	500.000	0	123.487	2.286.774	2.902.958	2.266.367	8.079.585
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outros alterações reconhecidas no capital próprio			-		(53.645)	2.266.367	(2.266.367)	(53.645)
<b>Total das alterações no período</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(53.645)</b>	<b>2.266.367</b>	<b>(2.266.367)</b>	<b>(53.645)</b>
Resultado líquido do período	(3)						3.493.044	3.493.044
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)						<b>1.226.677</b>	<b>3.439.399</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Distribuições						(2.000.000)		(2.000.000)
<b>Total das op. Com detentores de Capital Próprio</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.000.000)</b>	<b>-</b>	<b>(2.000.000)</b>
Posição no fim do período de 2023	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	500.000	0	123.487	2.233.129	3.169.325	3.493.044	9.518.985

Demonstração das alterações no capital próprio no período de 2022

Descrição		Capital	Outros Inst. de	Reservas	Out. var. no	Resultados	Result. Líq. do	Total
		Subscrito	Capital Próprio	Legais	capital próprio	Transitados	período	
		Euro	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
Posição no início do período de 2022	(1)	500.000	700.000	123.487	2.438.315	1.728.489	2.674.468	8.164.759
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outros alterações reconhecidas no capital próprio					(151.541)	2.674.468	(2.674.468)	(151.541)
<b>Total das alterações no período</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(151.541)</b>	<b>2.674.468</b>	<b>(2.674.468)</b>	<b>(151.541)</b>
Resultado líquido do período	(3)						2.266.367	2.266.367
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)						<b>(408.101)</b>	<b>2.114.826</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Distribuições						(1.500.000)		(1.500.000)
Outras operações			(700.000)					(700.000)
<b>Total das op. Com detentores de Capital Próprio</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(700.000)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.500.000)</b>	<b>-</b>	<b>(2.200.000)</b>
Posição no fim do período de 2022	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	500.000	0	123.487	2.286.774	2.902.958	2.266.367	8.079.585

11 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Messa*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signatures and initials]*

*M. G. Costa R. Z. J.*

**AV - Águas de Valongo, SA**

**Demonstração Individual dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes	20.538.977	18.538.527
Pagamentos a fornecedores	-11.290.183	-11.068.753
Pagamentos ao pessoal	-2.010.412	-1.873.791
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>7.238.382</b>	<b>5.595.983</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-652.347	-804.165
Outros pagamentos/recebimentos relativos à actividades operacional	-263.474	-85.987
<b>Fluxos de das actividades operacionais (1)</b>	<b>6.322.561</b>	<b>4.705.831</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-9.362	-105.628
Ativos intangíveis	-531.727	-947.593
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	25.000	11.710
Subsídios ao investimento	165.590	-
<b>Fluxos de das actividades de investimento (2)</b>	<b>-350.499</b>	<b>-1.041.511</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-800.000	-
Juros e gastos similares	-433.509	-579.600
Dividendos	-2.000.000	-1.500.000
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-700.000
<b>Fluxos de das actividades de financiamento (2)</b>	<b>-3.233.509</b>	<b>-2.779.600</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>2.738.553</b>	<b>884.720</b>
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.953.783	1.069.063
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.692.336	1.953.783
Varição de caixa e seus equivalentes	<b>2.738.553</b>	<b>884.720</b>

11 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*fusa*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signatures and stamps]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*





# Anexos



Handwritten notes in blue ink, including the number 2 and some illegible scribbles.



20  
2  
8  
2  
1

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

### 1. INTRODUÇÃO

A A.V. – Águas de Valongo, S.A., à frente designada por AV é uma empresa privada, que foi constituída em julho de 2000, sob forma de sociedade anónima e com a duração de 37 anos. O único acionista é a Be Water, S.A., cujo capital é detido a 100% pela BEWG (PT), S.A., empresa esta que pertence ao Grupo BEWG, Limited, com sede na Bermuda e cotada na bolsa de Hong Kong.

A AV tem por objeto social, as atividades de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e outros fins e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, no concelho de Valongo.

Em 14 de julho de 2000, a AV assinou com a Câmara Municipal de Valongo, um contrato, através do qual lhe foi adjudicada a concessão da exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha a tratamento e rejeição de efluentes, do Concelho de Valongo, pelo prazo de 30 anos, com início no dia 1 de novembro de 2000.

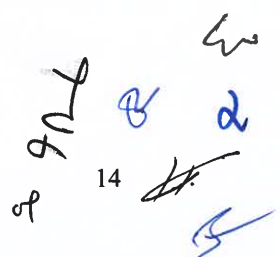
Em 2004 ocorreu o reequilíbrio económico-financeiro do contrato de concessão, resultante do desvio nos volumes de saneamento faturado, do qual resultou a criação de uma tarifa fixa de saneamento e o prolongamento do contrato para um prazo de 36 anos.

Em 10 de maio de 2017 foi outorgado o segundo aditamento ao contrato de concessão, que, permitindo o reequilíbrio económico-financeiros do contrato, também permitiu adaptar os tarifários às recomendações da ERSAR, a incluir no plano de investimentos contratual a obra de ampliação e remodelação da ETAR de Campo, obra esta que obteve financiamento pelo POSEUR.

Em 28 de dezembro de 2017 foi assinado o terceiro aditamento ao contrato de concessão, com a finalidade de pôr termo à isenção do pagamento anual à concedente, pela utilização das infraestruturas objeto da concessão, introduzido no primeiro aditamento ao contrato de concessão.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro que estabelece o regime da tarifa social relativa à prestação dos serviços das águas, foi necessário adaptar o tarifário acordado no terceiro aditamento ao regulamentado neste Decreto-Lei, dando origem ao quarto aditamento ao contrato de concessão que foi assinado em 28 de setembro de 2018.

14



## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais, agora apresentadas, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme o disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho tendo sido aplicada supletivamente a IFRIC 12 – Acordos de Concessão e a Sic 29 – Divulgações – Acordos de Concessão de Serviços. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI), e Estrutura Conceptual (EC).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, no dia 11 de março de 2024, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na Nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023, e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações e do custo histórico, segundo o qual os ativos serão realizados e os passivos liquidados no normal decurso das operações. Estas demonstrações financeiras individuais refletem os resultados das operações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

#### a) Ativos intangíveis

A AV reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo: seja identificável, seja exercido controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a AV e o seu custo seja fiavelmente mensurado. Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações e das perdas por imparidade. As amortizações são calculadas com base no método de cálculo linear e duodecimal (quotas constantes).

A AV procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

#### *Programas de computador*

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, sendo que os gastos com a manutenção dos mesmos são reconhecidos como gastos do período respetivo. A vida útil esperada destes bens é de 3 anos.

#### *Ativos intangíveis - contrato de concessão*

Ver nota específica sobre a atividade da concessionária (Nota 3.2 h)).

#### b) Ativos fixos tangíveis e Ativos não correntes detidos para venda

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 16 and various initials.

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição acrescido dos gastos ocorridos até à sua entrada em funcionamento, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF a AV decidiu considerar como gasto dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao gasto, mensurado de acordo com a NCFR 7.

Gastos subsequentes à sua entrada em funcionamento, são reconhecidos como ativos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As depreciações são calculadas, pelo método de cálculo linear e duodecimal (quotas constantes), de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Rubricas	Vida útil (nº de anos)
Equipamento básico	4 – 12
Equipamento de transporte	3 – 10
Ferramentas e utensílios	4 – 12
Equipamento administrativo	
Computadores	4
Software	3
Mobiliário	5 -13

As vidas úteis e o método de depreciação dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

A AV procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimento ou gastos no período.

Quando os ativos são detidos para venda, são registados em Ativos não correntes detidos para venda. São assim registados os ativos não correntes cuja quantia escriturada será recuperada

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the date 2017 and several initials.

através de uma transação de venda, e não pelo seu uso continuado, e que satisfazem as seguintes condições:

- Estão disponíveis para venda imediata na sua condição presente;
- A sua venda é altamente provável, sendo prospetivado que ocorra no prazo de um ano.

Os acontecimentos ou circunstâncias que podem prolongar o período para concluir a venda para além de um ano não excluem que um ativo seja classificado como detido para venda se o atraso for causado por acontecimentos ou circunstâncias fora do controlo da entidade e se houver prova suficiente de que a entidade continua comprometida com o seu plano de vender o ativo.

A AV vendeu em 2023 o último ativo não corrente detido para venda.

#### c) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A AV reduz o custo dos inventários (write down) para o seu valor realizável líquido sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

#### d) Clientes e outros créditos a receber

Os créditos a receber são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizados ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentados em balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As imparidades são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa (dívida em mora superior a seis meses, com exceção das entidades públicas para as quais é analisada individualmente a recuperabilidade da dívida em mora e para clientes que estão com corte do serviço de abastecimento), correspondendo aos riscos de cobrança identificados na data do balanço.

As perdas por imparidades são constituídas pelo valor total das dívidas identificadas e são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

#### e) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 18 and various initials.

- A empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação; e
- Exista uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas e atualizadas com referência à data do Balanço, considerando a informação disponível. Quando o efeito do valor temporal do dinheiro for material, a quantia de uma provisão é ajustada para o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

#### f) Diferimentos – Reconhecimento de gastos e rendimentos

A AV regista os rendimentos e ganhos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (periodização económica) pelo qual os efeitos das transações e acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

#### g) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período não sendo capitalizados mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

#### h) Atividade Concessionária

##### Enquadramento

A AV exerce uma atividade que se constitui na prestação de serviços públicos essenciais, indispensável para satisfazer as necessidades básicas das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente. Esta atividade é desenvolvida num enquadramento de melhoria contínua da prestação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público e do saneamento de águas residuais. As mesmas são desenvolvidas num contexto definido pelo contrato celebrado com a entidade Concedente, pela legislação e regulamentação em vigor.

Como prestador de um serviço público essencial, a AV opera num setor regulado. O regulador – ERSAR – nos termos da legislação em vigor pronuncia-se sobre o cumprimento do estipulado contratualmente, nomeadamente sobre a tarifa a cobrar pelos serviços prestados.



As tarifas a praticar pela AV carecem de aprovação pelo órgão que exerce o poder concedente, e a verificação da compatibilidade contratual por parte da Entidade Reguladora.

#### IFRIC 12

A concessão detida pela AV inclui infraestruturas já edificadas pelo Município, a construção de novas infraestruturas, a manutenção das mesmas e a sua operação. De acordo com o contrato de concessão celebrado, estas infraestruturas revertem para a Concedente finda a concessão, quaisquer que sejam as obras de melhoramento ou novos equipamentos integrados.

Esta concessão detida pela AV assenta no modelo tendente à classificação das infraestruturas como ativo intangível, na medida em que o operador é remunerado pelos serviços prestados, decorrente da utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão. De salientar que o direito de cobrar aos utilizadores por um serviço público não se traduz num direito incondicional de receber uma determinada quantia, na medida em que os montantes estão condicionados ao facto de os utilizadores utilizarem o serviço, o que confere à Concessionária risco de procura, nos termos acordados contratualmente. Ou seja, em cada contrato está previsto que o reequilíbrio económico-financeiro ocorra, nomeadamente, por variações às curvas de volumes contratuais.

De acordo com a IFRIC 12, caso a finalidade de tal investimento seja de manter ou reabilitar a infraestrutura, a obrigação contratual deve ser reconhecida e mensurada de acordo com a NCRF 21, ou seja a melhor estimativa do valor presente do custo que será necessário para realizar a obrigação. Alterações subseqüentes na mensuração da responsabilidade devem ser adicionadas ou deduzidas ao custo do ativo intangível.

Tratando-se de um investimento de expansão, a IFRIC 12 preconiza que o investimento deve ser reconhecido no Ativo à medida que vai sendo realizado, e de acordo com a NCRF 19 – Contratos de Construção (percentagem de acabamento) durante a sua execução.

É entendimento da Administração, que o plano de investimentos estabelecido com a Entidade Concedente se trata de um plano de investimentos de expansão, e não apenas de manutenção e reabilitação, na medida em que tem como consequência o aumento de taxa de cobertura da população com serviço disponível e preconiza uma melhoria contínua das condições atuais, com impacto estimado direto nos benefícios económicos futuros.

Uma vez que a concessão contempla a prestação de mais do que um serviço – o de construção, modernização e renovação das infraestruturas e o de exploração e gestão da concessão, a AV reconhece os réditos e os custos relacionados com a construção das infraestruturas concessionadas de acordo com a NCRF 19 – Contratos de Construção, o qual se materializa num direito de cobrar

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '20' and various initials.

aos utilizadores por um serviço público, e o rédito e os custos relacionados com a operação de acordo com a NCRF 20 – Rédito.

#### Amortizações

As amortizações dos ativos da atividade concessionada são calculadas com base no método de cálculo linear e duodecimal (quotas constantes) durante o período do contrato de concessão, a partir do momento em que os mesmos estejam aptos a entrar em funcionamento. O valor depreciável é obtido mediante a dedução do valor residual expectável no final da vida útil estimada.

#### i) Acontecimentos Subsequentes

Eventos ocorridos após a data do Balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do Balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do Balanço que não dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras, se significativos, são divulgados nas Notas anexas às demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 11 de março de 2024, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.

#### j) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado de acordo com os critérios fiscais vigentes à data do balanço e inclui impostos correntes e impostos diferidos.

#### Imposto sobre o rendimento - corrente

O imposto corrente foi determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor. A sociedade é tributada, em sede de Imposto sobre o Rendimento, no âmbito do regime especial de tributação dos grupos de sociedades à taxa normal em vigor, acrescida da Derrama (quando aplicável) sobre o Lucro Tributável, desde o ano de 2007.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da sociedade dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão, embora a sociedade considere que eventuais correções resultantes de revisões fiscais daquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 21 and various initials.

#### Imposto sobre o rendimento – diferido

Os ativos e passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias (dedutíveis e tributáveis) entre as bases contabilísticas e as bases fiscais dos ativos e passivos da Empresa.

Os ativos por impostos diferidos refletem as diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente ao qual a diferença dedutível pode ser usada.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

#### k) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda e prestação de serviços é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e

N

2012  
2  
2  
H.  
2

- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

#### l) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

#### m) Locações

A AV classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Tratando-se de locações operacionais os pagamentos/recebimentos efetuados pela AV à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

#### n) Ativos e passivos contingentes

A AV não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Handwritten notes in blue ink: "20-8 h", "2", "23", and a signature.

o) Passivos financeiros

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva.

p) Acionistas - Passivo

Os empréstimos de acionistas encontram-se valorizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, menos imparidade.

Os restantes saldos com acionistas são apresentados pelo respetivo custo, deduzido de perdas por imparidade, sempre que aplicável.

q) Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

r) Rubricas do capital próprio

*Capital subscrito*

Em cumprimento do disposto no art.º 272 do Código das Sociedades Comerciais (CSC) o contrato de sociedade indica o prazo para realização do capital subscrito e não realizado à data da escritura. À data o capital da Empresa encontra-se integralmente subscrito e realizado.

*Outros instrumentos de capital próprio*

Esta rubrica inclui prestações acessórias que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, e que ficaram sujeitas ao regime das prestações suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC), não têm prazo de reembolso definido (art.º 211 do CSC) e só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o capital próprio não ficar inferior à soma do capital e da reserva legal (art.º 213 do CSC).

*Reserva legal*

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC).

4

Lu  
P  
8  
2  
24  
A.  
S

### *Resultados transitados*

Esta rubrica inclui os resultados realizados disponíveis para distribuição aos acionistas e os ganhos por aumentos de justo valor em instrumentos financeiros, investimentos financeiros e propriedades de investimento que, de acordo com o nº 2 do art.º 32 do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

### 3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela AV e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela AV é apresentada na Nota 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela AV, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da AV e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

### Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

### Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e

H  
p  
20-25  
A  
h  
d  
N

julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### Imparidade de ativos intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da AV, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o gasto de capital ou a manutenção da atual estrutura regulatória do mercado, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas, quer externas à empresa. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos (ou de conjunto de ativos) implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração, no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

À data de emissão das demonstrações financeiras da AV não é considerada como provável a existência de qualquer situação de imparidade nos ativos reportados. Se por efeito da obtenção de uma avaliação for evidenciado qualquer indício de imparidade, o respetivo valor de balanço do ativo será ajustado por contrapartida de resultados do ano.

#### 3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Administração da AV situações que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

#### 3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

### 4. FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são decompostos conforme se segue:

	31-dez-23	31-dez-22
	Euro	Euro
Depósitos bancários à ordem	3.190.028	1.951.948
Depósitos bancários a prazo	1.500.000	-
Caixa e equivalentes de caixa	2.308	1.835
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	<b>4.692.336</b>	<b>1.953.783</b>

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 26 and various initials.

A 31 de dezembro de 2023, com exceção do depósito a prazo de 1.500.000€, constituído em 28 de dezembro de 2023 e vencimento em 8 de abril de 2024, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis.

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício de 2023 não houve nenhuma alteração de política contabilística, estimativa e não foram corrigidos erros nas demonstrações financeiras.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
<b>Valor Bruto</b>		
Edifícios e outras construções	236.658	236.658
Equipamento básico	429.514	430.056
Equipamento de transporte	501.872	507.591
Equipamento administrativo	859.349	842.425
Outros ativos fixos tangíveis	668.634	643.744
Ativos fixos tangíveis em curso	11.058	16.821
	<u>2.707.085</u>	<u>2.677.295</u>
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>		
Depreciações do exercício (Nota 26)	(76.506)	(80.247)
Alienações / Abates	28.899	95.439
Depreciações acumuladas de exercícios anteriores	(2.415.191)	(2.430.383)
	<u>(2.462.798)</u>	<u>(2.415.191)</u>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<u>244.287</u>	<u>262.104</u>

O Equipamento básico é utilizado na atividade operacional da AV e inclui entre outros, equipamento de deteção de fugas, equipamento de laboratório, e máquinas pesadas.

O Equipamento administrativo inclui entre outros, equipamento informático, mobiliário diverso, impressoras e outras máquinas administrativas, utilizados na atividade da empresa.

Os Outros ativos fixos tangíveis são, essencialmente, ferramentas e utensílios utilizados na atividade da empresa.

Os movimentos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis durante o ano de 2023, são detalhados como segue:

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 27 and various initials.



	1-jan-23	Aquisições	Alienações / Abates	Transferências / Regularizações	31-dez-23
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
<b>Valor bruto:</b>					
Edifícios e outras construções	236.658		-	-	236.658
Equipamento básico	430.056		(542)	-	429.514
Equipamento de transporte	507.591		(5.719)	-	501.872
Equipamento administrativo	842.425	23.961	(13.395)	6.358	859.349
Outros ativos fixos tangíveis	643.744	27.382	(9.242)	6.750	668.634
Ativos fixos tangíveis em curso	16.821	7.345	-	(13.108)	11.058
	<u>2.677.295</u>	<u>58.688</u>	<u>(28.898)</u>	<u>-</u>	<u>2.707.085</u>

	1-jan-23	Depreciação do exercício	Alienações / Abates	Transferências	31/dez/23
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>					
Edifícios e outras construções	(229.391)	(3.940)		-	(233.331)
Equipamento básico	(412.615)	(2.562)	542	-	(414.635)
Equipamento de transporte	(365.387)	(26.218)	5.720	-	(385.885)
Equipamento administrativo	(786.803)	(27.252)	13.395	-	(800.660)
Outros ativos fixos tangíveis	(620.995)	(16.534)	9.242	-	(628.287)
	<u>(2.415.191)</u>	<u>(76.506)</u>	<u>28.899</u>	<u>-</u>	<u>(2.462.798)</u>

Os movimentos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis durante o ano de 2022, são detalhados como segue:

	1-jan-22	Aquisições	Alienações / Abates	Transferências / Regularizações	31-dez-22
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
<b>Valor bruto:</b>					
Edifícios e outras construções	236.658	-	-	-	236.658
Equipamento básico	431.026		(970)	-	430.056
Equipamento de transporte	529.914	42.478	(64.801)	-	507.591
Equipamento administrativo	837.850	26.199	(29.624)	8.000	842.425
Outros ativos fixos tangíveis	625.502	18.286	(44)	-	643.744
Ativos fixos tangíveis em curso	8.000	16.821	-	(8.000)	16.821
	<u>2.668.950</u>	<u>103.784</u>	<u>(95.439)</u>	<u>-</u>	<u>2.677.295</u>

	1-jan-22	Depreciação do exercício	Alienações / Abates	Transferências	31-dez-22
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>					
Edifícios e outras construções	(225.166)	(4.225)		-	(229.391)
Equipamento básico	(411.023)	(2.562)	970	-	(412.615)
Equipamento de transporte	(405.032)	(25.156)	64.801	-	(365.387)
Equipamento administrativo	(787.644)	(28.783)	29.624	-	(786.803)
Outros ativos fixos tangíveis	(601.518)	(19.521)	44	-	(620.995)
	<u>(2.430.383)</u>	<u>(80.247)</u>	<u>95.439</u>	<u>-</u>	<u>(2.415.191)</u>

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 28 and various initials.

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

A empresa regista nesta rubrica as seguintes naturezas de despesas que, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, apresentavam os seguintes saldos:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
<b>Valor Bruto:</b>		
Programas de computador	14.594	14.594
Ativos intangíveis - contrato de concessão	54.856.154	54.408.649
	<u>54.870.748</u>	<u>54.423.243</u>
<b>Amortização acumulada e imparidade</b>		
Amortizações do exercício (Nota 26)	(2.033.973)	(1.955.027)
Alienações / Abates	7	-
Imparidades - reversão (Nota 26)	329.357	329.357
Amortizações acumuladas de exercícios anteriores	(26.309.155)	(24.354.128)
Perdas por imparidade de exercícios anteriores	(4.556.107)	(4.885.464)
	<u>(32.569.871)</u>	<u>(30.865.262)</u>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<u>22.300.877</u>	<u>23.557.981</u>

Os Ativos intangíveis – contrato de concessão inclui os bens reversíveis que, no âmbito de um contrato de concessão, reverterem gratuita e automaticamente para o Concedente no fim do contrato de concessão.

Em 2013 a AV reconheceu uma perda de imparidade nos Ativos intangíveis – contrato concessão, resultante da análise da expectativa de recuperabilidade dos investimentos realizados pelos cash-flows futuros a gerar pelo contrato.

Os movimentos na rubrica Ativos Intangíveis durante o ano de 2023, são detalhados como segue:

	1-jan-23	Aquisições	Alienações / Abates	31/dez/23
	Euro	Euro	Euro	Euro
<b>Valor bruto:</b>				
Programas de computador	14.594	-	-	14.594
Ativos intangíveis - contrato de concessão	54.408.649	447.907	(403)	54.856.153
	<u>54.423.243</u>	<u>447.907</u>	<u>(403)</u>	<u>54.870.747</u>
<b>Amortização acumulada e imparidade</b>				
Programas de computador	(14.594)	-	-	(14.594)
Ativos intangíveis - contrato de concessão	(26.294.561)	(2.033.973)	7	(28.328.527)
Perdas por imparidade	(4.556.107)	329.357	-	(4.226.750)
	<u>(30.865.262)</u>	<u>(1.704.616)</u>	<u>7</u>	<u>(32.569.871)</u>

As aquisições do exercício de 2023 são essencialmente de Ativos intangíveis – contrato concessão, e correspondem à execução do plano de investimento estabelecido no contrato de concessão.

Handwritten notes and signatures:

206  
29  
P  
B  
2  
E

Os planos de investimento contratual respeitam essencialmente à construção de infraestruturas de distribuição de água (redes e reservatórios) e de recolha e tratamento de saneamento (redes e ETARs).

Ficou concluída em 2022 a obra de ampliação da ETAR de Campo, projeto financiado por fundos comunitários (POSEUR), cujo valor ascendeu a 5.535.811 euros. O valor do subsídio recebido foi de 3.311.803 euros.

Os movimentos na rubrica Ativos Intangíveis durante o ano de 2022, são analisados como segue:

	1-jan-22	Aquisições	Alienações / Abates	31-dez-22
	Euro	Euro	Euro	Euro
<b>Valor bruto:</b>				
Programas de computador	14.594	-	-	14.594
Ativos intangíveis - contrato de concessão	53.652.432	756.217	-	54.408.649
	<u>53.667.026</u>	<u>756.217</u>	<u>-</u>	<u>54.423.243</u>

	1-jan-22	Amortizações do exercício	Alienações / Abates	31-dez-22
	Euro	Euro	Euro	Euro
<b>Amortização acumulada e imparidade</b>				
Programas de computador	(14.594)	-	-	(14.594)
Ativos intangíveis - contrato de concessão	(24.339.534)	(1.955.027)	-	(26.294.561)
Perdas por imparidade	(4.885.464)	329.357	-	(4.556.107)
	<u>(29.239.592)</u>	<u>(1.625.670)</u>	<u>-</u>	<u>(30.865.262)</u>

## 8. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A Empresa regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica fiscal, o qual é analisado como se segue:

	Impostos Diferidos Ativos	
	31-dez-23	31-dez-22
	Euro	Euro
Relativo a imparidade para ativos intangíveis-contrato concessão	951.019	1.025.124
	<u>951.019</u>	<u>1.025.124</u>

Na medida em que a perda por imparidade registada com referência a 30 de junho de 2013 (ver Nota 27), não é aceite para efeitos fiscais, a Empresa procedeu à constituição dos respetivos ativos por

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '4', '30', and various initials and marks.

impostos diferidos. Este efeito fiscal está a ser recuperado de forma linear, pelo período do prazo de concessão.

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos para os exercícios de 2023 e 2022, são os seguintes:

	31-dez-23	31-dez-22
	Euro	Euro
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	1.025.124	1.099.229
Dotação a resultados (Nota 29)	(74.105)	(74.105)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<u>951.019</u>	<u>1.025.124</u>

## 9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica inclui o seguinte:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	179.799	156.348
Inventários - Imparidades acumuladas	(6.569)	(7.895)
	<u>173.230</u>	<u>148.453</u>

O inventário é composto, essencialmente, por materiais que se destinam a ser utilizados nas reparações de infraestruturas de água e saneamento, e por contadores para novas instalações e para substituição no parque existente, quer por antiguidade, quer por avaria.





## 10. CLIENTES

A rubrica de clientes é analisada como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
Cientes, c/c - Gerais	1.700.384	1.182.846
Cientes, c/c - Outras partes relacionadas	-	19.813
Cientes cobrança duvidosa	1.033.513	1.048.788
	<u>2.733.897</u>	<u>2.251.447</u>
Cientes - Imparidades acumuladas	(1.033.513)	(1.048.788)
	<u>1.700.384</u>	<u>1.202.659</u>

Em 2023, os movimentos das perdas por imparidade de clientes, são analisados como segue:

	1-jan-23	Aumentos	Diminuições	Utilizações	31-dez-23
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
Cientes curto prazo - corrente	1.048.788	19.841	-	(35.116)	1.033.513
	<u>1.048.788</u>	<u>19.841</u>	<u>-</u>	<u>(35.116)</u>	<u>1.033.513</u>

  
 31  
  
  


Em 2022, os movimentos das perdas por imparidade de clientes, são analisados como segue:

	1-jan-22	Aumentos	Diminuições	Utilizações	31-dez-22
	Euro	Euro	Euro	Euro	Euro
Cientes curto prazo - corrente	1.017.766	31.176	-	(154)	1.048.788
	<u>1.017.766</u>	<u>31.176</u>	<u>-</u>	<u>(154)</u>	<u>1.048.788</u>

Em 31 de dezembro de 2023 estavam identificadas e classificadas como de cobrança duvidosa dívidas, no montante de 1.033.513 euros, incluídas no balanço na rubrica clientes de cobrança duvidosa. Estas dívidas foram integralmente ajustadas, para cobrir potenciais perdas na realização das respetivas cobranças, assim discriminadas:

	Saldo em 31-dez-23	Não vencidos	< 6meses	6 meses < até < 12 Meses	> 12 meses
Cientes curto prazo - corrente	2.733.897	1.339.718	380.595	23.637	989.947
Cientes - Imparidades acumuladas	(1.033.513)	-	(19.929)	(23.637)	(989.947)
	<u>1.700.384</u>	<u>1.339.718</u>	<u>360.666</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de clientes por antiguidade da dívida apresenta-se como se segue:

	Saldo em 31-dez-22	Não vencidos	< 6meses	6 meses < até < 12 Meses	> 12 meses
Cientes curto prazo - corrente	2.251.447	907.960	314.066	31.265	998.156
Cientes - Imparidades acumuladas	(1.048.788)	-	(19.367)	(31.265)	(998.156)
	<u>1.202.659</u>	<u>907.960</u>	<u>294.699</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As rubricas de Estado e outros entes público a receber e a pagar são analisadas como segue:

	31-dez-23		31-dez-22	
	A receber Euro	A pagar Euro	A receber Euro	A pagar Euro
<b>Estado e outros entes públicos:</b>				
Retenções na fonte	-	12.336	-	12.761
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	65.869	-	31.284
Segurança Social	-	39.750	-	20.078
Outras tributações	-	188.714	-	206.772
	<u>-</u>	<u>306.669</u>	<u>-</u>	<u>270.895</u>

A rubrica de Outras tributações respeita a taxa de recursos hídricos.

N  
32  
Handwritten signatures and initials.

## 12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica de Outros créditos a receber é analisada como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
<b>Outros créditos a receber - corrente</b>		
Devedores por acréscimo de rendimentos	543.760	625.418
Outros devedores	11.469	12.353
	<u>555.229</u>	<u>637.771</u>

Os devedores por acréscimos de rendimentos incluem essencialmente os consumos de água e saneamento estimados em 31 de dezembro e que serão faturados no ano seguinte, obedecendo ao princípio do acréscimo.

A rubrica "Outros devedores" inclui 9.050 euros de cauções prestadas como garantia de boa execução de obras à Infraestruturas de Portugal.

## 13. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Os diferimentos ativos são analisados como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
	Euro	Euro
Seguros	21.720	21.198
Outros diferimentos	6.745	8.758
	<u>28.465</u>	<u>29.956</u>

Não existem saldos de diferimentos passivos em 31 de dezembro de 2023 nem em 31 de dezembro de 2022.

## 14. CAPITAL SUBSCRITO

O capital, em 31 de dezembro de 2023, encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era detido em 100% pela acionista Be Water, S.A., com sede em Lisboa, correspondendo a 50.000 ações.

A sociedade é incluída nas demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas pela BEWG (PT) S.A., com sede na Avenida Conde de Valbom n.º 30, 3º andar, em Lisboa.

As rubricas de capital social são analisadas como segue:

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 33 and various initials.

	<b>31-dez-23</b>	<b>31-dez-22</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
Capital subscrito		
Saldo em 1 de Janeiro	500.000	500.000
Movimentos durante o ano	-	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>500.000</u>	<u>500.000</u>
	<b>31/dez/23</b>	<b>31/dez/22</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
Resultado líquido	3.493.044	2.266.367
Número médio de acções durante o ano	50.000	50.000
Resultado por acção	<u>69,86</u>	<u>45,33</u>

## 15. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

As rubricas de Reservas, Resultados transitados e Outras variações de capital próprio são analisadas como segue:

	<b>31-dez-23</b>	<b>31-dez-22</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
Reservas legais	123.487	123.487
Resultados transitados	3.169.325	2.902.958
Outras variações no capital próprio	2.233.129	2.286.774
	<u>5.525.941</u>	<u>5.313.219</u>

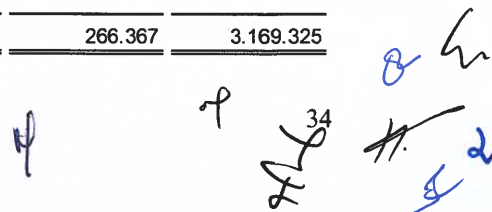
O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 295º estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido tem que ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente, pelo menos, 20% do capital.

Esta reserva não é suscetível de ser distribuída a não ser em caso da liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Na Assembleia-Geral de aprovação das contas do exercício de 2022, realizada em 14 de abril de 2023, e formalizada na ata número 45, foi deliberado transferir o resultado líquido de exercício no montante de 2.266.367 euros (dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil, trezentos e sessenta e sete euros) da seguinte forma, 2.000.000 euros (dois milhões de euros) para distribuição de dividendos e o restante, no montante de 266.367 euros (duzentos e sessenta e seis mil, trezentos e sessenta e sete euros) para resultados transitados.

Assim, os movimentos ocorridos na rubrica de resultados transitados são analisados como segue:

	<b>1-jan-23</b>	<b>Aumentos</b>	<b>31-dez-23</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
Resultados transitados	2.902.958	266.367	3.169.325
	<u>2.902.958</u>	<u>266.367</u>	<u>3.169.325</u>



As Outras variações no capital próprio respeitam ao subsídio ao investimento, atribuído pelo POSEUR para a obra de ampliação da ETAR de Campo, líquido de imposto sobre o rendimento (nota 17). O subsídio recebido, encontra-se desde a data de conclusão da obra, a ser imputado como rendimento numa base sistemática durante o período de amortização do ativo financiado, balanceando-o com os gastos relacionados.

Os movimentos ocorridos nesta rubrica são analisados como segue:

	<b>1-jan-23</b> <b>Euro</b>	<b>Reduções</b> <b>Euro</b>	<b>31-dez-23</b> <b>Euro</b>
Outras variações no capital próprio	2.286.774	(53.645)	2.233.129
	<u>2.286.774</u>	<u>(53.645)</u>	<u>2.233.129</u>

## 16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	<b>31/dez/23</b> <b>Euro</b>	<b>31/dez/22</b> <b>Euro</b>
<b>Financiamentos obtidos - corrente</b>		
Empréstimos accionistas e detentores de partes de capital (Nota 36)	15.093.671	15 750 000
	<u>15.093.671</u>	<u>15.750.000</u>

A Empresa não considera como provável o pagamento num prazo inferior a 12 meses dos financiamentos obtidos relativos a empréstimos accionistas e detentores de capital, ainda que exigível a curto prazo por via do contrato firmado, que estabelece a maturidade de um ano para cada parcela de empréstimo, motivo pelo qual classifica a dívida como sendo de curto prazo.

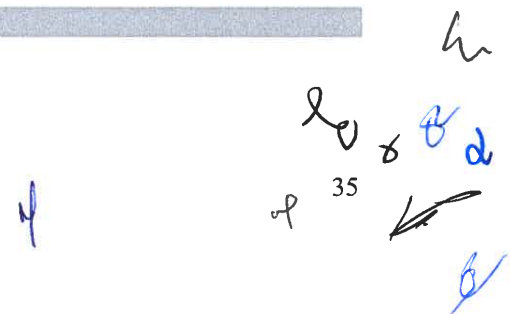
As responsabilidades financeiras para com as instituições bancárias, se existissem, estariam reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos.

Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efetivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período.

No exercício de 2023 efetuou-se uma amortização parcial de empréstimo acionista no montante de 800.000 euros. A variação do saldo desta rubrica reflete os juros faturados e que serão regularizados no início do ano seguinte.

## 17. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

A rubrica de Outras dívidas a pagar é analisada como segue:

  
 35



	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
<b>Outras dividas a pagar - correntes</b>		
Fornecedores de investimentos, c/c	120.637	177.438
Remunerações a liquidar	357.700	345.855
Juros a liquidar (Nota 36)	173.281	146.091
Compra de água	182.064	174.184
CMV - Tarifa ambiente	341.584	304.114
Cedência de pessoal	76.208	71.977
Energia eléctrica	66.658	186.563
Retribuição da Concessão	875.869	810.238
IRC - regime especial de grupos de sociedades	1.033.932	685.806
Outros credores - correntes	583.008	554.869
	<u>3.810.941</u>	<u>3.457.135</u>

Com a assinatura, em 20 de dezembro de 2017, do terceiro aditamento ao contrato de concessão foi reposto o pagamento anual da contrapartida da utilização das infraestruturas objeto de concessão, com efeito a partir de 1 de outubro de 2018, data estabelecida no quarto aditamento

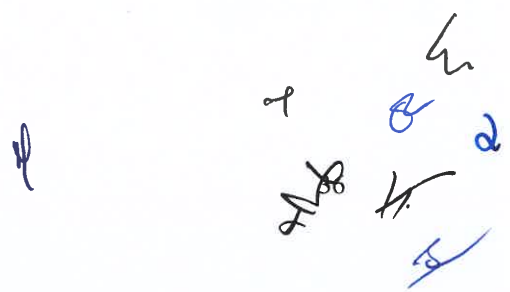
A rubrica "IRC – regime especial de grupos de sociedades reflete o montante do imposto estimado a pagar à BEWG (PT), SA, enquanto sociedade dominante. Esta estimativa é feita com base nos lucros, ou prejuízos, de cada ano apresentados pela sociedade, que, em 31 de dezembro de 2023 apresentava 1.033.932 euros de IRC corrente, conforme nota 29 (em 31 de dezembro de 2022 o IRC corrente foi 685.806 euros).

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
<b>Outras dividas a pagar - não correntes</b>		
Outros credores - não correntes	648.328	663.902
	<u>648.328</u>	<u>663.902</u>

Foi atribuído à Empresa um subsídio ao investimento no decurso da candidatura ao POSEUR para a execução da obra de ampliação da ETAR de Campo. Tratando-se de subsídio não reembolsável relacionado com ativos intangíveis com vida útil definida, é reconhecido nos Capitais Próprios e, subsequentemente imputado, numa base sistemática, como rendimento durante o período de amortização do ativo financiado, balanceando-o com os gastos relacionados. Configurando, o subsídio recebido, um aumento de benefícios económicos tributados em imposto sobre o rendimento, a estimativa do respetivo imposto futuro foi registada nesta rubrica.

## 18. FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:



	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
Fornecedores c/c	706.185	513.812
Fornecedores c/c - Outras partes relacionadas	414.263	5.693
Fornecedores facturas em recepção e conferência	41.924	1.130
	<u>1.162.372</u>	<u>520.635</u>

## 19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestação de serviços, nos exercícios de 2023 e 2022, são analisadas como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
Vendas de mercadorias - água	6.023.939	5.513.466
Vendas de mercadorias - materiais de armazém	1.972	9.914
Vendas - serviços de construção IFRIC 12 (Nota 21)	448.055	755.908
Prestação de serviços - água	3.248.222	2.974.062
Prestação de serviços - saneamento	6.015.962	5.113.036
Prestação de serviços - obras	84.951	114.194
Prestação de serviços - outros	25.675	78.749
	<u>15.848.776</u>	<u>14.559.329</u>

As atividades de concessão são registadas de acordo com o tratamento contabilístico previsto pela IFRIC 12 – contratos de concessão, em que o registo do ativo intangível tem com contrapartida a rubrica Vendas – serviços de construção.

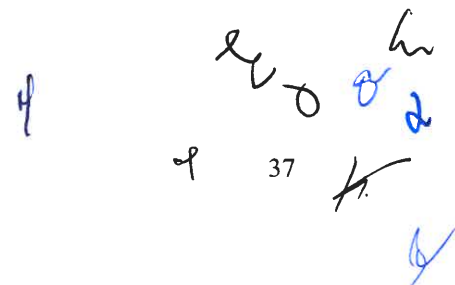
As Vendas de mercadorias – água variam de acordo com a atualização de preços e com os volumes vendidos.

As Prestações de serviços – água incluem uma componente fixa (tarifa de utilização) que varia em função da atualização de preços e dos clientes existentes, e uma componente variável relativa a outras tarifas de água que inclui, entre outros, serviços de ligações e instalações de contadores.

As Prestações de serviços – saneamento incluem uma componente fixa (tarifa fixa) que varia em função da atualização de preços e dos clientes existentes e uma componente variável que evolui de acordo com a atualização de preços e com os volumes (m3) faturados e da evolução de vendas de outros serviços tarifados como é o caso, entre outros, das tarifas de ligação.

## 20. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício de 2023 foi determinado como segue:

  
 37

	<b>Mercadorias</b>	<b>Mat. primas, subsid e de consumo</b>	<b>Total</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
Saldo inicial	-	156.348	156.348
Compras	2.195.424	448.047	2.643.471
Regularizações	-	8.641	8.641
Saldo final		(179.799)	(179.799)
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>2.195.424</u>	<u>433.237</u>	<u>2.628.661</u>

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício de 2022 foi determinado como segue:

	<b>Mercadorias</b>	<b>Mat. primas, subsid e de consumo</b>	<b>Total</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
Saldo inicial	-	172.287	172.287
Compras	2.144.109	299.274	2.443.383
Regularizações	-	702	702
Saldo final		(156.348)	(156.347)
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>2.144.109</u>	<u>315.915</u>	<u>2.460.025</u>

As compras de mercadorias são relativas à aquisição de água "em alta" para distribuição efetuada pela AV.

As compras de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, respeitam a compras de matérias para diversas obras entre as quais execução de ramais, obras de manutenção, renovação e ampliação de capacidade produtiva.

## 21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	<b>31/dez/23</b>	<b>31/dez/22</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
Trabalhos especializados	1.040.555	897.312
Subcontratos - serviços de construção IFRIC 12 (Nota 19)	373.756	680.479
Água, electricidade, combustíveis e outros fluidos	408.692	1.155.168
Rendas e alugueres	365.387	347.350
Subcontratos	91.922	76.640
Comunicações	263.882	256.794
Conservação e reparação	364.653	297.388
Outros fornecimentos e serviços	22.186	22.485
Comissões	83.609	78.606
Conservação e reparação - IFRIC 12	158.218	143.257
Seguros	70.756	64.028
Outros	156.083	144.909
	<u>3.399.699</u>	<u>4.164.416</u>

Os Subcontratos - serviços de construção, refletem os gastos, realizados no âmbito do plano de investimentos contratual do contrato de concessão e que, por aplicação da IFRIC 12, são reconhecidos como atividade de construção dando origem ao reconhecimento de vendas e do respetivo custo (Nota 3.2 h)).

Os Trabalhos especializados incluem entre outros, gastos com o tratamento e eliminação de resíduos das ETAR, e de resíduos de construção e demolição, e gastos relativos a cedência de pessoal por outras empresas do grupo, num total de 3 colaboradores durante o ano de 2023 (3 em 2022).

Na rubrica água, eletricidade, combustíveis e outros fluidos o principal gasto é com eletricidade. Esta rubrica sofreu um incremento no ano de 2022 na sequência do impacto que o conflito da Rússia com a Ucrânia teve nos custos energéticos.

As Rendas e alugueres refletem os gastos com aluguer de viaturas e máquinas, bem como aluguer de instalações.

## 22. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal em 2023 e 2022 é analisada como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
Remuneração dos colaboradores	1.619.490	1.513.737
Encargos sobre remunerações	360.683	314.627
Outros custos com pessoal	162.551	153.155
	<u>2.142.724</u>	<u>1.981.519</u>

O número médio de trabalhadores ao serviço da Empresa durante o exercício de 2023 foi 81, dos quais 36 pertencem ao quadro da Câmara Municipal de Valongo, e estão na empresa em regime de cedência de interesse público. Durante o exercício de 2022 o número médio de trabalhadores foi 82, sendo 38 pertencentes ao quadro da Câmara Municipal de Valongo.

## 23. IMPARIDADES DE INVENTÁRIOS E DÍVIDAS A RECEBER

A rubrica de imparidade de dívidas a receber em 2023 e 2022 é analisada como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
Imparidades em créditos de cobranças duvidosas		
Dotação de imparidades para créditos de cobranças duvidosas	19.841	31.175
	<u>19.841</u>	<u>31.175</u>

As movimentações das imparidades de dívidas a receber encontram-se apresentadas na Nota 10.

*Handwritten notes and signatures:*  
 T  
 W  
 B 2  
 H.  
 S

*Handwritten mark:* H

*Handwritten mark:* S

## 24. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
Recuperação de gastos em contencioso	1.875	2.734
Imputação de subsídios para investimentos	234.810	195.537
Outros rendimentos	28.692	27.427
Excesso de estimativa de impostos	38.196	-
	<b>303.573</b>	<b>225.698</b>

A recuperação de gastos em contencioso reflete os valores com processo de contencioso na cobrança de dívidas de clientes, faturadas no exercício.

## 25. OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros gastos é analisada como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
Impostos e taxas	5.051	3.158
Dívidas incobráveis	298	44
ERSAR	42.915	39.277
Retribuição da Concessão	875.869	810.238
Outros gastos	43.468	38.775
	<b>967.601</b>	<b>891.492</b>

Como contrapartida pela utilização das infraestruturas objeto da concessão a AV entrega à CMV uma retribuição, que em 2023 tinha o valor de 0,2066€ por metro cubico de água faturada aos utilizadores. Este valor é liquidado no início de ano seguinte.

## 26. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO, DE AMORTIZACÃO E DE IMPARIDADES

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
<b>Ativos fixos tangíveis (nota 6):</b>		
Edifícios e outras construções	3.940	4.225
Equipamento básico	2.562	2.562
Equipamento de transporte	26.218	25.156
Equipamento administrativo	27.252	28.783
Outros Ativos fixos tangíveis	16.534	19.521
	<b>76.506</b>	<b>80.247</b>
<b>Ativos intangíveis (nota 7):</b>		
Bens Reversíveis	2.033.973	1.955.027
Imparidades - reversão	(329.357)	(329.357)
	<b>1.704.616</b>	<b>1.625.670</b>
	<b>1.781.122</b>	<b>1.705.917</b>

M  
 40  
 8  
 H. d  
 A

## 27. IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS DEPRECIÁVEIS / AMORTIZAÇÕES (PERDAS /REVERSÕES)

No âmbito do processo de compra por parte da BEWG, foi solicitada uma avaliação do justo valor dos ativos da concessão a um avaliador independente – “Greater China”, decorrente da qual se conclui que os ativos se encontravam sobreavaliados em 7.685.000 euros, com referência a 30 de junho de 2013.

A Empresa procedeu em conformidade e registou a perda por imparidade, no exercício de 2013.

A AV procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

Em 31 de dezembro de 2023 o valor registado de imparidade é de 4.226.750 euros, tendo existido reversão no exercício no montante de 329.357 euros (Nota 7).

## 28. RESULTADOS FINANCEIROS

Os Juros e gastos similares suportados são analisados como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros de empréstimos Empresa Mãe (Nota 36)	(604.370)	(579.600)
	<u>(604.370)</u>	<u>(579.600)</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não existiam valores de “juros e rendimentos similares obtidos”, o mesmo se passando no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## 29. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas.

O imposto sobre o rendimento foi calculado de acordo com os critérios fiscais vigentes à data do balanço e inclui o imposto corrente e diferido.

À data de 31 de dezembro de 2023, a empresa não apresenta prejuízos fiscais reportáveis.

A análise do Imposto sobre o rendimento do exercício é a seguinte:

	31/dez/23	31/dez/22
	Euro	Euro
Imposto corrente	(1.033.932)	(685.806)
Imposto diferido (Nota 8)	(74.105)	(74.105)
	<u>(1.108.037)</u>	<u>(759.911)</u>

*Handwritten notes and signatures:*  
 41  
 [Signatures]

A taxa efetiva de imposto apresenta-se como segue:

Descrição	2023	2022
Resultados antes de impostos	4.601.081	3.026.278
Taxa nominal de imposto	22,5%	22,5%
Imposto esperado	(1.035.243)	(680.913)
Diferenças permanentes		
Ajustamentos à matéria coletável	56.283	46.174
Excesso/ insuficiencia de estimativa para imposto	33.458	(2.233)
Imposto diferido	(74.105)	(74.105)
Tributação autónoma	(7.363)	(8.905)
Derrama estadual	(81.067)	(39.929)
Imposto do exercício	(1.108.037)	(759.911)
Taxa efetiva de imposto	24,1%	25,1%

### 30. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os Ativos não correntes detidos para venda respeitam a terrenos recebidos por penhora, para pagamento de dívidas de clientes, resultante de processos de contencioso.

Em 2023 ocorreu a venda do último lote.

### 31. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

O total de futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis apresenta-se como se segue:

	31/dez/23 Euro	31/dez/22 Euro
<b>Pagamentos Futuros</b>		
Menos de um ano	35.355	49.651
Entre um e cinco anos	55.337	59.422
	<u>90.692</u>	<u>109.073</u>

### 32. COMPROMISSOS

Conforme contrato de concessão celebrado com a Câmara Municipal de Valongo, a empresa funciona como entidade cobradora junto dos consumidores das tarifas de ambiente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa tinha assumido responsabilidades referentes a garantias bancárias prestadas, como segue:

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 42 and various initials.

	<b>31/dez/23</b>	<b>31/dez/22</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
<b>Garantias prestadas:</b>		
A favor da Câmara Municipal de Valongo	5.900.000	6.250.000
A favor de Outras Entidades	104.054	104.054
	<u>6.004.054</u>	<u>6.354.054</u>

A garantia bancária a favor da Camara Municipal de Valongo resulta do contrato de concessão, que de acordo com a redação do segundo aditamento tem uma redução anual de valor de 350.000 euros.

### 33. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se verificaram eventos subsequentes à data do balanço que requeiram o ajustamento, ou divulgação, nas demonstrações financeiras.

### 34. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

À data do balanço não existem ativos e passivos contingentes que requeiram divulgação, nas demonstrações financeiras.

### 35. PROVISÕES

A rubrica de provisões é analisada como segue:

	<b>31/dez/23</b>	<b>31/dez/22</b>
	<b>Euro</b>	<b>Euro</b>
Outras provisões	109.104	101.854
	<u>109.104</u>	<u>101.854</u>

O movimento ocorrido em provisões, em 2023, foi como segue:

	<b>1-jan-23</b>	<b>Constituições</b>	<b>Utilizações/ Reversões</b>	<b>31-dez-23</b>
	<b>Euro</b>			<b>Euro</b>
Outras provisões	101.854	7.250		109.104
	<u>101.854</u>	<u>7.250</u>	<u>-</u>	<u>109.104</u>

O movimento ocorrido em provisões, em 2022, foi como segue:

	<b>1-jan-22</b>	<b>Constituições</b>	<b>Utilizações/ Reversões</b>	<b>31-dez-22</b>
	<b>Euro</b>			<b>Euro</b>
Outras provisões	155.457	-	(53.603)	101.854
	<u>155.457</u>	<u>-</u>	<u>(53.603)</u>	<u>101.854</u>



### 36. PARTES RELACIONADAS

Os termos e as condições praticadas entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

As transações efetuadas com partes relacionadas a 31 de dezembro de 2023 foram:

	Vendas e serviços prestados	Fornecimentos e serviços externos	Compras	Juros	Imobilizado
Be Water, SA	8.358	(525.860)	-	(604.370)	-
Aguas de Paredes, SA	18.614	-	-	-	(2.537)
BEWG PT SA	-	(98.326)	-	-	-
	<b>26.972</b>	<b>(624.186)</b>	<b>-</b>	<b>(604.370)</b>	<b>(2.537)</b>

As transações efetuadas com partes relacionadas a 31 de dezembro de 2022 foram:

	Vendas e serviços prestados	Fornecimentos e serviços externos	Outros	Juros
Be Water, SA	7.418	(474.774)	-	(579.600)
Aguas de Paredes, SA	79.033	-	(203)	-
	<b>86.451</b>	<b>(474.774)</b>	<b>(203)</b>	<b>(579.600)</b>

Os saldos com partes relacionadas a 31 de dezembro de 2023 são:

	Clientes	Fornecedores	Financiamento	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Juros
Be Water, SA	-	(412.878)	(15.093.671)	2.256	(206.902)	(173.281)
BEWG PT SA	-	(1.385)	-	-	(1.132.258)	-
Aguas de Paredes, SA	-	-	-	-	-	-
	<b>-</b>	<b>(414.263)</b>	<b>(15.093.671)</b>	<b>2.256</b>	<b>(1.339.160)</b>	<b>(173.281)</b>

Os saldos com partes relacionadas a 31 de dezembro de 2022 são:

	Clientes	Fornecedores	Financiamento	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Juros
Be Water, SA	292	(2.519)	(15.750.000)	2.073	(282.159)	(146.091)
BEWG PT SA	-	(2.905)	-	-	(685.805)	-
Aguas de Paredes, SA	9.179	(270)	-	22.809	-	-
	<b>9.471</b>	<b>(5.694)</b>	<b>(15.750.000)</b>	<b>24.882</b>	<b>(967.964)</b>	<b>(146.091)</b>

### 37. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Empresa encontra-se sujeita à regulação da sua atividade pelos seguintes diplomas e contratos:

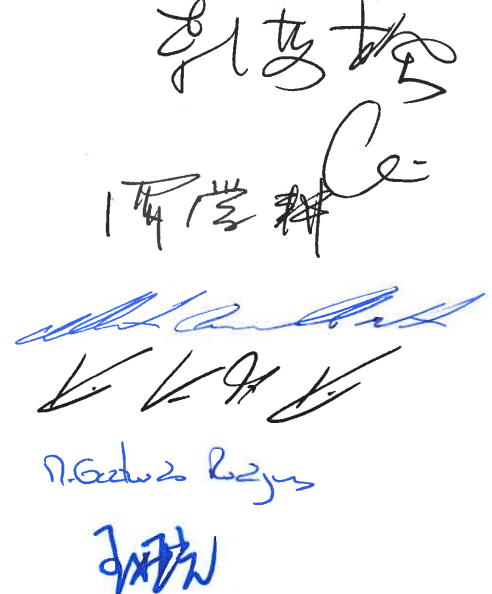
- Decreto-Regulamentar 23/95 de 23 de agosto – Regulamento geral dos sistemas públicos e prediais de distribuição de água e de drenagem de águas residuais;
- Decreto-Lei 147/95 de 21 de junho – regulamentação do regime jurídico da concessão dos sistemas municipais;
- Decreto-Lei n.º 194/09, de 20 de agosto – regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos;
- Contrato de Concessão, incluindo aditamentos, com início de exploração em 1 de novembro de 2000.

Valongo, 11 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signatures of the Board of Administration members, including the name N. Guedes R. Guedes.

α γ δ  
h. → h  
ε



be water

Águas de Valongo



Avenida 5 de Outubro, 306  
4440-503 Valongo